

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL – IEGI
Lição 45 – LIVROS "HISTÓRICOS"
JOSUÉ 01 AO 05
Domingo 31 de outubro de 2010



Salmos 119:97 "Oh! Quanto amo a tua lei, é a minha meditação em todo o dia".

Começa aqui o início do estudo dos Livros Históricos: **Josué, Juízes, Rute, I Samuel, II Samuel, I Reis, II Reis, I Crônicas, II Crônicas, Esdras, Neemias e Ester** (12 Livros no total).

INTRODUÇÃO AO LIVRO DE JOSUÉ

Josué: Forma abreviada de Jeosué, que significa "**Jeová É Salvação**". Josué foi o sucessor de Moisés para conduzir o povo de Israel na conquista de Canaã. Ele era filho de Num, que era da Tribo de Efraim.

O nome "Jesus", vêm de uma palavra hebraica. Essa palavra hebraica significa "**Jeová É Salvação**". Por isso o anjo falou a José, em Mateus 1, o filho que o Espírito Santo gerou se chamará JESUS, "porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados." (Mat. 1:21). O nome "JESUS" significa o mesmo que Josué, Jeová é a salvação.

Porque trocou o nome de Oséias para Josué?

Josué tinha 40 anos aproximadamente, a mesma idade de Calebe no êxodo (Núm 13:6-8;14:6-38), e 80 anos aproximadamente quando iniciou a conquista, tendo em conta os 40 anos passados no deserto, resulta que empreendeu a ocupação da Palestina (Canaã) aos 80 anos, sobrevivendo mais trinta.

Autor: O autor do Livro de Josué não pode ser determinado pelas Escrituras. O uso do pronome "nós" e "nos" (como em 5.6) sustenta a teoria de que o autor deve ter sido testemunha de alguns acontecimentos que ocorreram durante estes períodos. Js 24.26 sugere que o autor, de pelo menos grandes seções, foi o próprio Josué. Outras passagens, entretanto, não poderiam ter sido escrita por Josué. Sua morte é registrada no capítulo final (24.29-32). Vários outros acontecimentos que ocorreram após a sua morte são mencionados: A conquista de Hebrom por Calebe (14.6-15); a vitória de Otniel (15.13-17); e a migração para Dã (19.47). Passagens paralelas em Jz 1.10-16 e Jz 18 confirmam que esses acontecimentos ocorreram após a morte de Josué. É mais provável que o livro tenha sido composto em sua forma final por um escriba ou editor posterior, mas foi baseado em documentos escritos por Josué.

Tema do Livro: Não pode restar dúvida de que o tema do livro é "A conquista e a Divisão da Terra Prometida". Ver 1.2; 12.7,24; e 13.7 como versículos chaves neste sentido. As ênfases no texto do livro que são percebidas por uma leitura do livro todo também levam à esta conclusão.

Contexto Histórico: O livro começa nas vésperas da entrada de Israel em Canaã. Politicamente, Canaã se dividia em várias cidades-estados, cada uma com seu governo autocrático e todas hostis umas com as outras. Moralmente, as pessoas eram depravadas; a anarquia e a brutalidade eram comuns. A religião Cananéia enfatizava a fertilidade e o sexo, adoração da serpente e o sacrifício de crianças. O cenário estava estabelecido e a terra propícia para a conquista. Em contrapartida, o povo de Israel estava sem pátria havia mais de quatrocentos anos (Gn 15.13). Eles tinham vivido em servidão aos Faraós egípcios e depois ficaram perambulando sem rumo no deserto por mais de quarenta anos. Entretanto, embora imperfeitamente, continuavam fiéis ao único e verdadeiro Deus e se apegavam à promessa que ele tinha feito ao antepassado deles, Abraão. Séculos antes, Deus havia prometido transformar Abraão e seus descendentes em uma grande nação e dar-lhes Canaã como pátria sob a condição de que eles continuassem fiéis e obedientes a ele (Gn 17) . Agora, eles estavam prestes a vivenciar o cumprimento dessa promessa.

Conteúdo: O Livro de Josué é o sexto do AT e o primeiro de um grupo de livros chamado os Profetas Anteriores. Coletivamente, esses livros traçam o desenvolvimento do Reino de Deus na Terra Prometida até o cativeiro da Babilônia— Um período de cerca de novecentos anos. Josué narra o período da entrada de Israel em Canaã através da conquista, divisão e estabelecimento da Terra Prometida.

Capítulos 1 ao 5

1. Os Preparativos para Conquistar a Terra. Capítulos 1-5. Observe 1:2-3.

A. Josué Comissionado. 1:1-9. Deus sempre tem outro servo preparado para liderar o povo depois da morte de outro. Josué foi preparado e comissionado por Deus para levar o povo de Deus para conquistar a Terra Prometida. Não foi fácil, mas foi possível porque Deus prometeu a vitória. O povo do Senhor tinha que prosseguir pela fé, e Deus deu a vitória. Da mesma forma Deus nos prometeu a vitória e sua bênção, mas como crentes temos que apropriá-la pela fé no Salvador seguindo o capitão fielmente.

B. Os Preparativos para Entrar em Canaã. 1:10-3:13. Para fazer a vontade de Deus, o povo de Deus tem que ser bem preparados. Deus mandou seu povo se preparar para entrar em três dias. Foi tempo bastante para considerar, pensar, orar e ser preparado para cumprir sua vontade. Esta vez, não como a geração passada que morreu no deserto, o povo de Deus não rebelou contra Deus, mas se preparou mesmo e foi para frente. Enviaram espiões, esta vez só dois, e eles foram até Jericó. Lá eles hospedaram na casa de Raabe. É uma linda história sobre a graça de Deus. Deus procurou, achou e salvou uma eleita pela graça. Os espiões voltaram com uma palavra boa e de confiança, não como na primeira vez, e chegou à beira do rio Jordão pela fé. Deus mandou o seu povo seguir a arca da aliança pela fé e santificação. Naquele dia Josué falou a Palavra de Deus a Israel. Esta é a única e

melhor maneira de preparar o Israel do Senhor para batalhar pela fé, fortificá-lo para conquistar os seus inimigos pela fé e dá coragem para seguir o Senhor.

Observação: A fé de Raabe a colocou em um lugar de honra em duas listas do Novo Testamento: na genealogia de Jesus Cristo (Mateus 1:3-6) e na lista das testemunhas fiéis de Hebreus 11, na qual, além do dela, só consta o nome de outra mulher, Sara. Após a conquista de Jericó por Josué, a vida de Raabe é preservada juntamente com sua família. Após a destruição de Jericó, Raabe habitou entre os Israelitas e casou-se com Salmom. Deus a luz a Boaz, que foi bisavô de Davi, tornando-se assim, da linhagem de Jesus. Informa o Novo Testamento, em Mateus, que Raabe teria sido esposa de Salmom e mãe de Boaz (assim para a genealogia de Jesus Cristo e do rei Davi). "Judá gerou de Tamar a Perez e a Zerá; Perez gerou a Esrom; Esrom, a Arão; Arão gerou a Aminadabe; Aminadabe, a Nassom; Nassom, a Salmom; Salmom gerou de Raabe a Boaz; este, de Rute gerou a Obede; e Obede a Jessé; Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi, a Salomão, da que fora mulher de Urias" (Mateus 1:3-6). Do livro de Josué que começa a Genealogia de Jesus.

C. A Travessia do Rio Jordão. Capítulos 3-4. Deus mandou Israel atravessar o rio Jordão na primavera que era sempre a época do ano quando o rio estava crescido e inundado por causa do degelo da neve do Monte Hermom. A neve e o gelo do monte estavam derretendo e enchendo demais o rio que ficou humanamente falando impossível atravessá-lo. Qual é a razão que Deus mandou atravessar o rio nessa época do ano? Vamos pensar em algumas razões.

Para mostrar que Deus era capaz de dar a vitória nessa situação. Mostrar que a vitória era de Deus, e que Israel receberia a vitória pela fé nele. Também Deus estava confirmando perante os olhos de Israel que devia ao seu líder a sua confiança e lealdade. Observe 3:7 e 10.

‡ Para desenvolver a fé do povo de Israel e mostrar que Deus expulsaria os inimigos da terra. 3:13.

‡ Para criar terror nos inimigos de Israel. 4:23-5:1.

Observação. Deus mandou entrar a arca da aliança nas águas do Jordão primeiro para mostrar que Deus guia o seu povo e está com ele nas suas lutas dando a vitória. É Deus que vai a frente do seu povo. O milagre de ficar parado nas águas era uma grande coisa. A Bíblia diz que as águas ficaram amontoando em Adão. Para o norte deste lugar ficou um lago enorme de água e para o sul deste lugar ficou um trecho seco até o Mar Morto. Leia Josué 3:9-17.

D. O Acampamento em Gilgal. Capítulo 5. Agora Israel estava na terra prometida. Foram duas coisas necessárias antes de começar a obra de Deus nesta banda do Jordão. Observa-as.

‡ A circuncisão dos homens. V. 2-10. Porque Deus mandou fazer a circuncisão dos homens agora? Já foi ordenado em Gênesis 17. Obviamente não pode se circuncidar duas vezes. É porque a circuncisão foi negligenciada durante todos estes anos no deserto, e tinha uma geração não circuncidada. Por isso, Deus mandou fazer agora. A circuncisão foi dada como sinal do pacto do povo de Israel com Deus. Para mostrar que Deus separou este povo dos outros povos para ser o seu. Israel agora tinha que se separar da carne para servir o Senhor fielmente. Também a páscoa foi celebrada que também não foi praticada no deserto. A correção do Senhor do seu povo passou e agora ia entrar na terra prometida.

Simbolicamente a circuncisão mostra para nós a regeneração, conversão e a novidade de vida em Jesus Cristo.

‡ O maná cessou. V. 11-12. Logo quando entrou na outra banda do Jordão o maná cessou. Porque? Mostra que a bênção de Deus deles aumentou. Porque esta geração era mais madura e pronta para a comida melhor e sólida. Mostra uma verdade muito importante para nós, o povo de Deus. O crente maduro está pronto para receber a comida espiritual sólida da Palavra de Deus, não mais o leite do crente bebê. Hebreus 5:11-14.

‡ Note o guerreiro divino que apareceu no v. 13-15. Quem era? Diz que o nome dele é "o príncipe do exército do Senhor", e tinha na mão a espada nua. Ele era o capitão, comandante ou líder supremo do povo de Deus. Este príncipe aceitou a adoração de Josué, e mandou descalçar os pés porque o lugar onde estava era santo. Sem dúvida nenhuma, é o Senhor Jesus Cristo, o Príncipe do seu povo.

DEVOCIONAL DA SEMANA

Josué 6 ao 10
